

HCFMUSP ganha novo Instituto, IPer, dedicado ao tratamento de dependência química

No dia 8 de novembro, o Hospital das Clínicas da FMUSP inaugurou o Instituto Perdizes. Sua principal vocação será o tratamento de pessoas com problemas ligados a álcool e drogas, para as quais foram destinados 80 leitos. Além disso, uma segunda torre oferece 120 leitos para pacientes em transição e uma terceira, a ser inaugurada em maio, abrigará um polo de inovação. No Editorial desta edição, o Prof. Dr. Arthur Guerra, presidente do Conselho Diretor (Condir) do IPer, apresenta as diretrizes do novo Instituto e as atividades que já começam a ser desenvolvidas, bem como as metas a serem atingidas. **Pág. 2.**



DIVULGAÇÃO GOVERNO DO ESTADO DE SP

Vista interna de uma das alas do Instituto Perdizes dedicada ao tratamento de dependentes de álcool e drogas.

Confira também nesta edição

- FMUSP recebe intercambistas
- HCFMUSP é melhor hospital público segundo pesquisa
- RSNA premia trabalhos do HCFMUSP. **Pág. 4**

FMUSP se despede de professores que faleceram. **Pág. 5**

Autoatendimento do ICr facilita acesso de pacientes. **Pág. 6**

Conheça os cursos da EEP com inscrição aberta. **Pág. 6**

IMREA E IRLM começam a testar os recursos do Neurolith, tecnologia de estimulação cerebral que pode auxiliar a recuperação de pacientes. **Pág. 7**

Representantes da SES-SP visitam o IRLM. **Pág. 7**

Seminário Hospitais Saudáveis premia o ICESP. **Pág. 8**

Dezembro Laranja combate o câncer de pele. **Pág. 8**

Horta agroecológica da FMUSP se estende ao Polo Pacaembu e amplia o fornecimento de alimentos saudáveis para comunidade e pacientes. **Pág. 9**

Um centro de referência para o tratamento de álcool e drogas

Instalado no bairro das Perdizes, a poucos quilômetros do HCFMUSP, o novo Instituto também terá leitos de retaguarda e polo de inovação

No dia 8 de novembro passado, o Hospital das Clínicas da FMUSP inaugurou seu nono Instituto, o Instituto Perdizes (IPer). Construído no espaço antes ocupado pelo Hospital de Retaguarda de Cotoxó, o IPer já nasce com uma missão grandiosa: tornar-se um dos grandes centros mundiais de referência no tratamento de álcool e drogas.

A meta ambiciosa se justifica: o estudo “Global Burden of Disease”, realizado anualmente pela revista científica *The Lancet*, aponta em sua edição mais recente que os Transtornos do Uso de Drogas ocupam o 9º lugar em termos de causas de incapacidade, à frente de todos os outros Transtornos Psiquiátricos (Depressão 11º, Demências 13º, Ansiedade 14º). Os Transtornos do Uso de Álcool se posicionam em 20º lugar.

Nesse cenário, o Brasil sofre com a escassez de políticas públicas embasadas cientificamente, ainda dominadas por visões ideologicamente comprometidas e sem medidas de efetividade mensuradas, e com a falta de pesquisas sistemáticas, com-



Fachada do novo Instituto Perdizes

binadas com forte estigma sociocultural.

O novo Instituto também chega para ampliar o tripé universitário, ou seja, a estrutura universitária que prevê atividades de pesquisa, ensino e extensão (atendimento à população) com um quarto vetor: a inovação.

Em um edifício de 23 mil m², o IPer tem 200 leitos, dos quais 80 são dedicados aos atendimentos de dependentes de álcool e drogas. Os demais são voltados aos cuidados de transição de pacientes do Hospital das Clínicas, distando apenas três quilômetros. Essas atividades já estão em desenvolvimento em duas torres já inauguradas. Em maio próximo,

está prevista a conclusão da terceira torre, que abrigará a área de inovação do HCFMUSP, um centro incubador de startups voltadas ao desenvolvimento de soluções para a área de saúde.

Com um caráter colaborativo e multidisciplinar, as atividades do IPer já começam envolvendo diversos departamentos do HCFMUSP. Como hospital de retaguarda, alia mais de dez especialidades (Cardiologia, Pediatria, Ortopedia, Neurologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Cirurgia, Anestesiologia, Medicina Legal, Clínica Médica, além da Psiquiatria). A Cardiologia já desenvolve, no IPer, ativida-



Cerimônia de inauguração do IPer. Na foto, da esq. para dir., o ex-secretário da Saúde de SP, Dr. Jean Gorinchtyn; o prefeito de SP, Ricardo Nunes; o superintendente do HCFMUSP, Eng. Antonio José R. Pereira; o então sec. exec. da SES-SP Eduardo Ribeiro Adriano; o governador Rodrigo Garcia; Prof. Dr. Arthur Guerra; a diretora da FMUSP, Profa. Dra. Eloisa Bonfá; e a diretora do IMREA, Profa. Dra. Linamara R. Battistella

des em conjunto com a Psiquiatria (tratamento de tabagismo). Outras disciplinas também já estão alinhadas em atividades interdepartamentais com a Psiquiatria, como é o caso da Pediatria (20 dos 80 leitos de A&D são para crianças e adolescentes – algo inédito no Brasil), Medicina da Reabilitação (pesquisa sobre A&D em parceria com Instituto de Medicina Física e de Reabilitação) e Anestesiologia (forte suporte na área de ensino). Outras atividades estão previstas para se integrarem no curto prazo.

A gestão do IPer ficará a cargo da Fundação Facul-

dade de Medicina (FFM) em seu modelo de contrato de gestão, a exemplo do que já ocorre no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) e no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM). Assim, o trabalho se baseia no cumprimento de metas, que começam com a admissão de 12 novos casos por dia, perfazendo 400 novos casos por mês, além de 1,2 mil consultas de retorno/mês.

Com 770 funcionários e um orçamento anual de R\$ 90 milhões, o IPer espelha a excelência da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas e da própria Universidade de São Paulo, e foi criado para

se tornar um exemplo de medicina avançada, trazendo à população brasileira soluções para um problema que se agrava a cada dia e que merece toda a nossa atenção. ■



Prof. Dr. Arthur Guerra

Presidente do Conselho Diretor (Condир) do IPer, Professor associado do Depto. de Psiquiatria da FMUSP, Titular de Psiquiatria da Fac. Med. do ABC

expediente

Jornal da FFM

Publicação mensal da
Fundação Faculdade de Medicina
Av. Rebouças, 381 / 4º andar
05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
www.ffm.br
jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de
Justiça aposentado
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros
Sra. Angela Porchat Forbes
Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados deste informativo não refletem necessariamente a opinião da FFM e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável
Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de
Justiça Aposentado

Jornalista Responsável
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
Textos: Nicole Prestes

Edição
Colmeia Edições
(11) 3062-7909 | contato@colmeiaedicoes.com.br

4. notícias

FMUSP recebe alunos estrangeiros no primeiro semestre de 2023

O Programa de Mobilidade para graduandos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) receberá, ao longo do primeiro semestre de 2023, 54 alunos de 29 instituições espalhadas por 14 países diferentes, incluindo Países Baixos, Colômbia, Portugal, Alemanha, EUA, Peru, Reino Unido, entre outras.

Com o intuito de posicionar a FMUSP como um cen-

tro educacional de referência mundial, a Comissão de Relações Internacionais (CRInt), por meio de seu Escritório Internacional, tem estabelecido parcerias estratégicas e estreitando relações já existentes com instituições das mais diversas regiões do mundo.

A FMUSP recebe tanto alunos para cursar as disciplinas do internato quanto para realizar estágios eletivos nos mais

diversos departamentos da instituição. Atualmente, dentre as universidades parceiras, as que mais tem enviado alunos são a Pennsylvania State University, dos Estados Unidos; a Universidad Peruana Cayetano Heredia, do Peru; a Universidade Nova de Lisboa, de Portugal; a Rijksuniversiteit Groningen, dos Países Baixos e a Pontificia Universidad Javeriana, da Colômbia. ■

HCFMUSP é eleito melhor hospital público pela CVA Medicina Diagnóstica

Pesquisa da CVA Medicina Diagnóstica, que entrevistou 3.195 pacientes em todo o país, elegeu o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) como o melhor hospital público em 2022.

O HCFMUSP obteve também a 4ª colocação nas categorias Valor Percebido e Força da Marca, considerando hospitais públicos e privados. Na capital paulista, o Instituto é bem avaliado por mais de 86% dos usuários de hospitais e nas diversas faixas de renda.

No estudo foram citados pelos pacientes mais de 200 hospitais públicos e privados. O indicador Net Promoter Score (NPS) médio melhorou de 30,2% em 2018 para 57,9% agora em 2022. A pesquisa mostra ainda que algumas variáveis aumentam o valor percebido pelos consumidores, tais como, tempo de espera para ser atendido e o tipo de utilização do Hospital.

A pesquisa foi realizada pela CVA Solutions, empresa especializada em Pesquisa de Mercado e Consultoria. ■

RSNA 2022 premia profissionais do HCFMUSP

Os Institutos do Hospital das Clínicas da FMUSP tiveram 42 trabalhos aceitos e sete premiados no Congresso Anual da Radiological Society of North America (RSNA, sigla em inglês), organização norte-americana sem fins lucrativos que reúne profissionais de diagnóstico por imagem de todo o mundo.

A entidade organiza o maior evento internacional da especialidade, realizado anualmente em Chicago (EUA). Além dos prêmios, dois desses trabalhos receberam o convite para publicação na *RadioGraphics*, revista de educação em radiologia diagnóstica. ■



Saguão de entrada do McCormick Place, onde acontece o RSNA

5. notas de falecimento

Prof. Dr. José Eluf Neto, titular da FMUSP

Faleceu no dia 15 de janeiro o Prof. Dr. José Eluf Neto, titular do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP. O Prof. Dr. José Eluf Neto formou-se em Medi-

cina pela FMUSP. Fez residência em Clínica Médica e mestrado em Medicina Preventiva pela mesma instituição.

Concluiu doutorado em Epidemiologia pela London School

of Hygiene and Tropical Medicine, na University of London, na Inglaterra. Sua experiência concentrou-se em Epidemiologia, especialmente em estudos de neoplasias. ■

Prof. Dr. Isaías Raw, professor emérito da FMUSP

Faleceu no dia 14 de dezembro o Prof. Dr. Isaías Raw, Professor Emérito do Departamento de Química e Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Realizou a graduação em Medicina, mestrado e doutorado em bioquímica; e livre docência na FMUSP. Foi professor visitante da Universidade

Hebraica de Jerusalém, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard e do City College de Nova York, nos Estados Unidos. Ingressou no Instituto Butantan em 1984, onde fez importantes contribuições, como na criação do Centro de Biotecnologia, produções de vacinas e outras. ■

Prof. Dr. João Valente Barbas Filho, professor de cardiopneumologia da FMUSP

No dia 13 de dezembro, faleceu o Prof. Dr. João Valente Barbas Filho, da Disciplina de Pneumologia do Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP.

Formado em 1951, fez parte da segunda Clínica Médica, che-

fiada pelo Prof. Dr. Luiz Décourt. Em 1954, acompanhou a organização de especialidades clínicas, momento em que foi constituída a Pneumologia. Desde então, dirigiu a Pneumologia até sua aposentadoria. Em seus mais de 40

anos de atuação, desenvolveu a área de avaliação da função pulmonar e a área de avaliação dos derrames pleurais com a introdução de biópsias. Também foi responsável pela pós-graduação da Pneumologia. ■

Prof. Dr. Nelson Margarido, titular aposentado do Departamento de Cirurgia da FMUSP

No dia 8 de janeiro faleceu o Prof. Dr. Nelson Fontana Margarido, titular aposentado da Disciplina de Topografia Estrutural Humana do Departamento de Cirurgia da FMUSP. Graduado em Medicina, fez residência em clínica cirúrgica e doutorado pela FMUSP. Foi livre-docente em técnica cirúrgica, sempre no Departamento de Cirurgia e professor titular do

Departamento de Cirurgia, na Disciplina de Topografia Estrutural Humana.

Escreveu 13 livros didáticos, também tem autoria em mais de 50 capítulos de livros cirúrgicos. Foi pesquisador e teve intensa participação em congressos e jornadas científicas em todo o país, com mais de 250 apresentações, que lhe valeram 23 prêmios nacionais e um prêmio internacional. ■

ICr amplia autoatendimento

O Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) do HCFMUSP implantou em 2016 seu primeiro autoatendimento, próximo à recepção do Ambulatório de Especialidades. Continuamente investindo em tecnologia, atualmente o Instituto conta com seis pontos. Os quiosques também permitem ao paciente fazer o check-in em setores como recepções, enfermagem, farmácia e coleta ambulatorial, agilizando assim o seu atendimento.

Os quiosques emitem importantes documentos para o atendimento e estadia do paciente nas instalações do Instituto, como slip de retorno, etiquetas de identificação, senha do wi-fi, senha do Portal do Paciente ICr, receita ambulatorial e declaração de comparecimento.

O sistema faz uso de QR Code para identificação de usuários e também agiliza a liberação da entrada dos acompanhantes nas catracas com controle de acesso. ■

EEP está com inscrições abertas para os cursos de especialização

O HCFMUSP está com inscrições abertas para os cursos de pós-graduação lato sensu na área médica e multiprofissional. As especializações têm duração de 1 a 2 anos, dependendo da área escolhida, e início previsto para o primeiro semestre de 2023.

Os cursos são oferecidos em diversas áreas profissionais, como Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, entre outras.

O objetivo é proporcionar ao aluno uma rotina acompanhada por profissionais e práticas de todos os Institutos do Hospital das Clínicas, bem

como dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) e da área administrativa.

Interessados nas especializações do HCFMUSP podem conferir informações detalhadas de todos os cursos e realizar a inscrição no site da [Escola de Educação Permanente \(EEP\)](#). ■



EEP oferece cursos técnicos

A Escola de Educação Permanente (EEP) está com inscrições abertas para os cursos técnicos do HCFMUSP. São 8 formações de nível médio disponíveis: Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Técnico em Farmácia, Mamografia com Ênfase em Patologias e Exames, Cuidador de Idosos, Radiologia Forense, Especialização Técnica em Terapia Intensiva e Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica.

Os cursos têm como objetivo proporcionar educação de qualidade e preparar profissionais para o mercado de trabalho na área da saúde.

Interessados nos cursos podem conferir informações mais detalhadas e realizar a inscrição pelo [site da EEP](#). ■

7. contratos de gestão

IMREA e IRLM desenvolvem estudos com nova tecnologia de neuroestimulação

Em agosto de 2022, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) iniciaram estudos com a nova tecnologia Neuroolith, um aparelho neuroestimulador cerebral não invasivo com pulsos sonoros de alta pressão. O treinamento da equipe para o uso da tecnologia nos pacientes em reabilitação começaram em setembro e outubro de 2022 e, em novembro, foi protocolada pesquisa para obtenção do registro do equipamento na ANVISA.

O IMREA coordena, com o Instituto de Psiquiatria (IPq), um projeto promissor de pesquisa em âmbito nacional para tratamento da doença de Alzheimer, que deve se estender pelo primeiro semestre deste ano. O uso clínico e em assistência, após a aprovação da ANVISA, estão previstos ainda para 2023.

O tratamento transcraniano foi concebido pelo fisiatra alemão Dr. Henning Lohse-Busch, que visitou o IMREA em 2015 e

apresentou os resultados iniciais da melhora em casos graves de traumatismo cranioencefálico, bem como resultados iniciais do tratamento de doença de Alzheimer e mal de Parkinson.

“Além da eficácia no controle e melhora da doença de Alzheimer, já pesquisada, e do mal de Parkinson, em andamento, podemos esperar benefícios em diversas condições encefálicas que necessitam de reabilitação, e diversas condições muito frequentes nos centros de reabilitação do IMREA e do IRLM, como AVCs, traumatismo cranioencefálico, perda cognitiva pós-covid, distúrbios do desenvolvimento, depressão e dor crônica”, explica o Dr. Gilson Tanaka Shinzato, fisiatra do IRLM.

A partir de uma aplicação indolor e não invasiva, realizada sobre o crânio com a ajuda de gel comum e duração de cerca de meia hora, a técnica usa pulsos sonoros que se mostraram eficazes na melhora cognitiva, na atrofia cortical, nas conexões ce-



Imagem ilustrativa do equipamento Neuroolith, utilizado no estudo

rebrais e no humor em pacientes portadores de doença de Alzheimer, conforme demonstraram publicações científicas recentes do grupo de Neurologia da Universidade de Viena, na Áustria.

“É extremamente seguro, pois sua configuração de pulsos não aquece os tecidos, diferentemente das modalidades de ultrassom focado transcraniano, utilizadas para inativação de áreas de tremores”, explica o Dr. Shinzato. “Também não provoca crises convulsivas, pois não usa correntes elétricas. Com esse equipamento, esperamos ampliar o potencial de reabilitação dos nossos pacientes.” ■

IRLM recebe visita de representantes da SES-SP

No dia 19 de dezembro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) recebeu, na unidade do Morumbi, a visita da equipe da Coordenadoria de Gestão de Contratos da Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Governo do Estado de São Paulo e do Comitê Gestor do IRLM.

As visitantes Ana Carolina Nardi, Ana Rita da Silva, Adriana de Lima Fuza e Ligia Maria Carvalho de Aze-

vedo Soares conheceram a estrutura de reabilitação no regime de internação do Instituto, que alia tecnologia robótica com um tratamento humanizado.

Acompanharam as profissionais na visita o Diretor Executivo do IRLM, Dr. Fábio Pacheco, a médica fisiatra da Rede, Dra. Aline Mirisola, e a gerente do setor de Inteligência Organizacional, Ana Flávia Rezende. ■

8. contratos de gestão

ICESP recebe o Prêmio Amigo do Meio Ambiente

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) recebeu o prêmio Amigo do Meio Ambiente (PAMA) na 15ª edição do Seminário Hospitais Saudáveis (SHS), que aconteceu entre os dias 29 de novembro e 1 de dezembro em plataforma online.

O evento – que debate a sustentabilidade no setor de saúde e aborda temáticas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador – teve como tema desta edição “Dos planos à prática: desafios e reflexões para enfrentar a emergência climática no setor de saúde”, com 96 trabalhos qualificados e 15 premiados.

O prêmio é concedido anualmente pela Secretaria

de Estado da Saúde de São Paulo, e reconhece as organizações que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito nacional que se destacam por suas iniciativas de proteção ao meio ambiente e de sustentabilidade.

O projeto submetido pelo Comitê de Sustentabilidade do ICESP foi o intitulado “Projeto de Eficiência Energética do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo”, e tem como autor o engenheiro eletricista e clínico do ICESP Raul Barbosa Rodrigues, e consiste em uma parceria do ICESP com a ENEL, que implementou um Programa de Eficiência Energética (PEE), que possibilitou a modernização do sistema de iluminação

e automação predial do edifício. O objetivo foi potencializar o sistema de iluminação com a troca de lâmpadas de 32W por lâmpadas de 18W com tecnologia LED, e aprimoramento do controle de automação da iluminação nos corredores em período noturno em locais de baixa atividade.

Não é a primeira vez que o ICESP recebe esta premiação. Entre 2011 e 2018, o Instituto foi reconhecido praticamente todos os anos por diversas iniciativas conduzidas no âmbito do hospital voltadas a melhorar sua performance ambiental. Em 2018, o Instituto foi premiado com os projetos “Redução dos Resíduos” e “Descarte Correto”. ■

ICESP realiza campanha do Dezembro Laranja

Com o início do verão, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) retomou a campanha digital #usefiltropelaprevenção, de prevenção do câncer de pele.

A campanha Dezembro Laranja foi criada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia para conscientizar sobre câncer de pele, que é o tumor de maior incidência no Brasil. Para chamar a atenção da população para os cuidados com o sol e conscientizá-la, o ICESP criou um filtro no Instagram que pode ser conferido no perfil do Instituto na rede social.



A pele é o maior órgão do corpo humano. O principal fator de risco desse tipo de câncer é a exposição solar. Por isso, é essencial se prevenir, adotando algumas práticas para proteger a pele dos raios solares, como utilizar filtro solar com fator maior que 30 e aplicar de 3 em 3 horas, além de cuidado extra em atividades aquáticas, como usar chapéus e roupas com proteção ultravioleta (UV), e evitar exposição direta durante tempo prolongado, principalmente entre 10h e 16h. É mais frequente em pessoas de pele e olhos claros e acima de 50 anos. ■

9. destaque

FMUSP tem Programa Educativo Nutrição na Horta no Polo Pacaembu

Em 2020, a Cozinha Experimental da Divisão de Nutrição e Dietética do Instituto Central (IC) do HCFMUSP desenvolveu uma parceria com o Serviço de Transportes do HC-FMUSP e a com a Horta Agroecológica da FMUSP, para disseminar práticas conscientes e cuidados de plantio, colheita, transporte e utilização de alimentos no Hospital.

A ação promove a alimentação sem agrotóxicos, aprimora o sabor das receitas e dietas hospitalares com temperos pouco conhecidos e estimula o aprendizado em gestão ambiental.

Durante a pandemia, a equipe da Horta realizou doações para entidades que fazem refeições para a população de rua e imigrantes, e ofereceu, no Programa USP Municípios, três oficinas sobre plantio e alimentação saudável para pacientes com Covid-19.

Em março de 2021, a Horta da FMUSP foi reconhecida oficialmente como uma das Hortas Urbanas do município de São Paulo. A partir de setembro de 2021, com espaço cedido pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM) no Polo Pacaembu, foram plantadas mais de 40 es-

pécies de temperos e ervas, e colhidos e utilizados na produção diária de 400 refeições mais de 50 kg de alimentos. Em 2022, a coleta ultrapassou 150kg de diferentes produtos.

O uso é diversificado no cardápio diário no preparo de saladas, arroz, chás, sopas, guarnições, omeletes, molhos, marinada para carnes bovinas, frango e peixes.

Em 2022, foi criado o Programa Educativo Nutrição na Horta, voltado aos colaboradores da Nutrição, com visita guiada à horta. No total, 50 colaboradores participaram do programa. ■

Participe dos mutirões

Se você quer participar, fique atento às páginas da Horta da FMUSP no Instagram e no Facebook, por onde são divulgados os mutirões periódicos de plantação,

colheita, limpeza e rega das hortaliças e flores, além de doações da produção. Os mutirões acontecem no espaço da FMUSP e também no Polo Pacaembu.



Cenas da Horta Comunitária da FMUSP, que produz alimentos e dissemina conhecimento sobre alimentação saudável